Probabilidade

- **Experimento**: ensaio científico objetivando a verificação de um fenômeno.
 - Experimentos determinísticos: as condições sob as quais um experimento é executado determinam o resultado do experimento.
 - Experimentos não determinísticos ou probabilísticos: o resultado do experimento é aleatório, ou seja, existe a incerteza do resultado.

- Fenômeno aleatório: situação ou acontecimento cujos resultados não podem ser determinados com certeza.
 - Exemplos:
 - 1. Resultado do lançamento de um dado;
 - 2. Hábito de fumar de um estudante sorteado em sala;
 - 3. Condições climáticas do próximo domingo;
 - 4. Taxa de inflação do próximo mês;
 - 5. Resultado de um exame de sangue.



Variáveis Aleatórias Discretas

- Uma quantidade X é denominada variável aleatória discreta se assume valores num conjunto enumerável, com certa probabilidade.
- Função Discreta de Probabilidade: A função que atribui a probabilidade de ocorrência de cada valor da variável aleatória é denominada função de probabilidade (f.p.) e é definida por,

$$P(X = x_i) = p(x_i) = p_i, i = 1, 2, ...$$

ou ainda,

em que, $0 \le p_i \le 1$ e $\sum_i p_i = 1$.

Principais Modelos Discretos

• Modelo Uniforme Discreto: Seja X uma variável aleatória discreta cujos possíveis valores são representados por $x_1, x_2, x_3, \ldots, x_k$. A variável aleatória X vai seguir distribuição Uniforme Discreta se atribui a mesma probabilidade 1/k a cada um desses k valores, isto é, sua função de probabilidade é dada por,

$$P(X = x_i) = \frac{1}{k}, i = 0, 1, 2, \dots, k.$$

• Modelo Bernoulli: Uma variável aleatória X segue distribuição Bernoulli se seus valores são dicotômicos (0 ou 1) e representam a ocorrência de fracasso ou sucesso. Com p representando a probabilidade de sucesso, $0 \le p \le 1$, sua função de probabilidade é dada por,

$$P(X = x) = p^{x} (1 - p)^{1 - x}, x = 0, 1.$$

• Modelo Poisson: Seja λ a freqüência média ou esperada de ocorrências de um evento de interesse num determinado intervalo de tempo, uma variável aleatória X tem distribuição de Poisson com parâmetro $\lambda>0$, $X\sim P(\lambda)$, se sua função de probabilidade é dada por,

$$P(X = x) = \frac{e^{-\lambda} \lambda^x}{x!}, \ x = 0, 1, 2, \dots$$

Variáveis Aleatórias Contínuas

- Uma quantidade X é denominada variável aleatória contínua se assume valores num conjunto não enumerável, ou seja, seus valores pertencem a um intervalo dos números reais.
- Função Densidade de Probabilidade: Uma função f(x) é uma função contínua de probabilidade ou função densidade de probabilidade (f.d.p.) para uma variável aleatória contínua X, se satisfaz duas condições.
 - $-f(x) \geq 0$, para todo $x \in (-\infty, \infty)$.
 - A área definida por f(x) é igual a 1.

• Ou seja,

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) \, dx = 1$$

• Para $a \leq b$,

$$P\left(a \le X \le b\right) = \int_{a}^{b} f\left(x\right) dx$$

• Para qualquer valor de x,

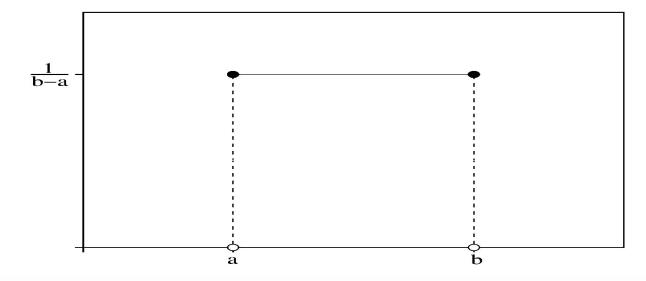
$$P\left(X=x\right)=0$$

Principais Modelos Contínuos

• Modelo Uniforme Contínuo: Uma variável aleatória contínua X segue distribuição uniforme contínua no intervalo [a,b], a < b, se sua função densidade de probabilidade é dada por,

$$f(x) = \frac{1}{b-a}, \ a \le x \le b.$$

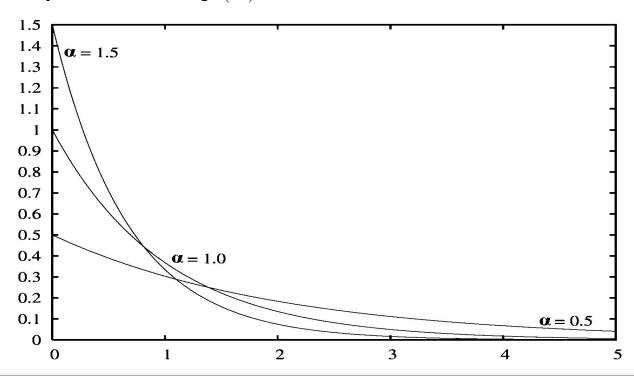
• Notação: $X \sim U[a, b]$.



• Modelo Exponencial: Uma variável aleatória contínua X, assumindo valores não negativos, segue distribuição exponencial com parâmetro $\alpha>0$ se sua f.d.p. é dada por,

$$f(x) = \alpha e^{-\alpha x}, \ x \ge 0.$$

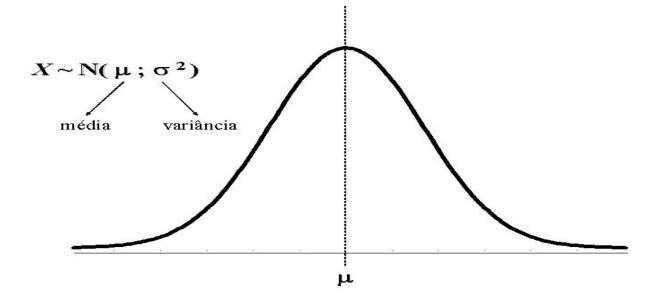
• Notação: $X \sim Exp(\alpha)$.



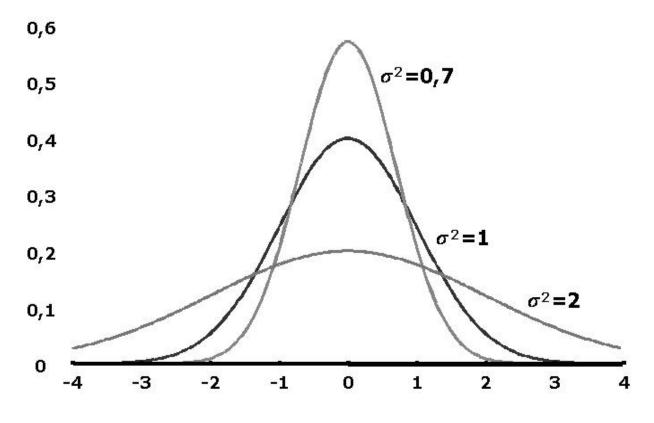
• Modelo Normal: Uma variável aleatória contínua X segue distribuição normal com parâmetros $-\infty \le \mu \le \infty$ e $\sigma^2 > 0$ se sua função densidade de probabilidade é dada por,

$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} \exp \left[-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2} \right], -\infty \le x \le \infty.$$

• Notação: $X \sim N(\mu, \sigma^2)$.



 \bullet A variância σ^2 é responsável pela forma da curva.



ullet A média μ é responsável pela locação (posição) da curva.

